




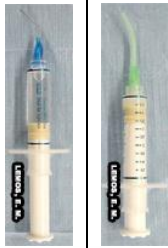









**ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE PQC EM CANAL SIMULADO RETO**

|   |  |
|---|--|
| <p>1- CRT: 18mm ou 2mm aquém do ápice do canal simulado<br/>         2- Apreensão do bloco com gaze<br/>         3- Exploração, esvaziamento e ampliação da entrada do canal com lima K #10, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito 1%) com cânula fina<br/>         4- Exploração, esvaziamento e ampliação da entrada do canal com lima K #15 e #20, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito) com cânula fina e aspiração com cânula grossa<br/>         5- Repassar um instrumento fino (0.8 ou 10) até CRT, para remover ou evitar compactação de rasps de resina na porção apical canal simulado, o qual acometeria a perda do limite de trabalho – CRT<br/>         6- Broca de Largo # 2, preparando o terço cervical do canal simulado<br/>             a- movimento de penetração com moderada pressão lateral, sem forçá-lo para dentro do canal<br/>             b- trabalhar somente no terço cervical<br/>             c- não ultrapassar o terço médio do conduto<br/>         7- Recapitulação com a lima # 15, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito) com cânula fina</p> |  <p>Bloco Reto<br/>20mm</p> |
|---|--|

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
|  <p>Série especial: 06 / 08 e 10<br/>– 21mm</p> |  <p>Primeira série: #15 ~ #40 –<br/>21mm</p> |  <p>Broca de Largo<br/>Traços no cabo<br/>correspondem ao número<br/>do instrumento</p> |  <p>Broca de Gates<br/>Traços no cabo<br/>correspondem ao número<br/>do instrumento</p> |
|--|---|---|--|

|   |   |
|---|---|
| <p>8- Broca de Gates-Glidden # 2, preparando o terço médio do canal simulado<br/>             a- movimento de penetração sem pressão lateral, com ligeira pressão apical<br/>         9- Recapitulação com a lima # 15, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito) com cânula fina<br/>         10- Preparo do terço médio e apical<br/>             a- Preparo das limas a serem utilizadas (posicionar no CRT), número limas (limite de polpa viva: 1 + 3 + PA) e (limite de polpa morta: 1 + 4 + PA)<br/>             b- Preparo das substâncias químicas auxiliares (Endo-PTC, hipoclorito, Edta-T 17% ou Ácido cítrico 15%),<br/>             c- cinemática: penetração, ação propriamente dita (limagem-tração em viés), retirada<br/>             d- para passar de um instrumento menos calibroso para mais calibroso, a lima deve se apresentar livre no canal ou solta<br/>             f- farta irrigação aspiração durante instrumentação, sempre observando o processo de efervescência renovando-a a cada 2 instrumentos<br/>             g- irrigação final c/ hipoclorito (10ml), Edta-T ou Ác. Cítrico (10ml) e novamente com hipoclorito (10ml)<br/>         Obs.: As 2 figuras superiores correspondem à seringa de irrigação com hipoclorito e cânula fina e seringa com Endo PTC e cânula grossa, respectivamente. As figuras inferiores correspondem à seringa de irrigação com hipoclorito e intermediário plástico ou metálico e cânula grossa, respectivamente.</p> |   |
|---|---|

|   |   |  |
|---|---|--|
| <p>11- aspiração com cânulas grossas, médias e finas<br/>         12- colocação de MIC (NDP, PRP ou HC)<br/>         13- bolinha de algodão e cimento provisório<br/>         14- limpar o bloco de resina com gaze e álcool antes de apresentar ao Professor.<br/><br/>         Obs.: Canais simulados retos, antes e depois do preparo<br/>         A conicidade contínua gradual com maior diâmetro cervical e menor apical pode ser visualizada<br/>         Na vista superior da entrada do canal podemos observar a regularidade e ausência de sulcos</p> |   |  <p>Vista superior:<br/>antes e depois do preparo</p>  |
|---|---|--|